

CARACTERIZAÇÃO INICIAL DOS USUÁRIOS E DAS DEMANDAS EM SAÚDE MENTAL EM UM INSTITUTO DE ATENDIMENTO COMUNITÁRIO ESTUDANTIL

Lara Franco TORCIANO
Fundação Educacional de Penápolis (FUNPE)
e-mail: lara.torciano@funpe.edu.br

Washington Freire PESSOA
Fundação Educacional de Penápolis (FUNPE)
e-mail: washington.pessoa@unesp.br

EIXO TEMÁTICO: INTERFACES DAS CIÊNCIAS HUMANAS E EDUCAÇÃO

RESUMO

A crescente demanda por serviços de saúde mental no ambiente acadêmico reflete a importância de intervenções focadas no bem-estar psicológico dos discentes. Este estudo tem como objetivo caracterizar os usuários atendidos e as demandas/queixas identificadas no primeiro semestre de 2024. Os dados foram coletados a partir de fichas de atendimentos contidas em prontuários, abrangendo 53 usuários que passaram por triagem, plantão, psicoterapia breve e/ou aguardam na lista de espera para darem continuidade ao atendimento. A amostra é composta majoritariamente por alunos (83%), dos quais 77% são do gênero feminino e 91% são solteiros. Em relação à raça/etnia, 61% se identificaram como brancos, 30% como pardos e 9% como pretos, com idades entre 18 e 40 anos. Entre os funcionários, 56% se autodeclararam como brancos, 33% como pardos e 11% como pretos. Quanto ao gênero, 78% são do gênero feminino e 22% do gênero masculino. No que se refere ao estado civil, 23% são casados, 11% divorciados, 33% solteiros e 33% vivem em união estável. As demandas mais recorrentes incluem ansiedade, depressão, conflitos familiares, baixa autoestima, autoconhecimento, desempenho acadêmico, alterações no sono, crises de choro, crises de pânico e luto. Entre os usuários, destaca-se o encaminhamento de casos críticos, como autolesão, ideação suicida e tentativa de suicídio, que indicam a necessidade de ações preventivas mais abrangentes. Os atendimentos foram predominantemente realizados na modalidade de psicoterapia breve (68%), sendo que 79,55% dos acessos ao serviço ocorreram de forma espontânea e 20,45% por encaminhamento de professores e/ou coordenadores de cursos. Esse dado pode indicar um aumento no conhecimento sobre os serviços oferecidos pelo Instituto de Atendimento Comunitário Estudantil, bem como por uma melhor compreensão sobre a importância do apoio psicológico durante o percurso do processo formativo. A partir da análise dos dados coletados, é possível inferir sobre a importância de intervenções voltadas à adaptação dos discentes ao ambiente universitário, bem como no fortalecimento das redes de apoio institucional. Este estudo busca contribuir na compreensão das demandas em saúde mental no ambiente educacional de ensino superior, evidenciando a importância da ampliação e continuidade dos serviços de atendimento psicológico. Destaca-se que, favorecer a prevenção e promoção da saúde mental, pode colaborar para a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes.

Palavras-chave: Assistência em Saúde Mental, Sofrimento Psicológico, Ensino Superior.